

PÓSTER Nº 03

TÍTULO: TRATAMENTO DE UMA FERIDA EXSUDATIVA COM CAROXIMETILCELULOSE, PRATA IÓNICA E AGENTES ANTI-BIOFILME: UM ESTUDO DE CASO

Autor: Vânia Moutinho / Liliana Miranda / Ana Amaral / David Peças

Introdução

Na presença de feridas (crónicas ou agudas) muito exsudativas, o tipo de apósito escolhido interfere na gestão do exsudado, refletindo-se na eficácia do seu tratamento e na prevenção e controlo de infeção¹. A Direção-Geral da Saúde definiu como produtos a eleger na gestão do exsudado de feridas, em função da sua quantidade, os alginatos, a carboximetilcelulose e as espumas². Perante a indisponibilidade na instituição de apósitos com carboximetilcelulose (hidrofibra), prata iónica e agentes anti biofilme, a equipa de enfermagem da Unidade de Contingência de Internamento Médico (UCIM) identificou dificuldades no tratamento de feridas muito exsudativas e infetadas em pessoas internadas.

Objetivos

- Promover a melhoria dos cuidados à pessoa com ferida;
- Testar o tratamento de feridas muito exsudativas com apósitos de carboximetilcelulose com prata iónica e agentes anti-biofilme³.

Metodologia

Estudo de um Caso Clínico

Género: Feminino; Idade: 79 anos;

Dependente em grau elevado em todos os autocuidados (Escala Barthel = 0); Alto risco de Úlcera de Pressão (Escala Braden = 12); Incontinência Urinária e Intestinal; Deglutição Comprometida.

Antecedentes: Traumatismo crânio-encefálico 09/2016; Trombose venosa profunda 03/2018; Pneumonia de aspiração 04/2018 e nosocomial 10/2019; Encefalopatia anóxica; Tetraparesia; Artroplastia total da anca direita 02/2008; Infecções do trato urinário de repetição (*Proteus Mirabilis* e *Klebsiella Pneumoniae* multirresistente); Diarreia crónica.

Ferida em estudo: Úlcera de Pressão de Categoria IV4 na região sagrada

Tratamentos: Início dos tratamentos com os apósitos de carboximetilcelulose com prata iónica e agentes anti-biofilme³ a 05/08/2019, com preparação prévia do leito da ferida com solução de polihexanida e betaína.

Desenvolvimento / Resultados

Apresentação de imagens da evolução da ferida e descrições.

Conclusão

O cuidado holístico à pessoa com ferida foi uma constante ao longo do internamento, incluindo uma intervenção específica nos diversos fatores de risco, na nutrição e hidratação adequadas, no posicionamento frequente e escolha adequada dos decúbitos, e na compensação da dependência elevada no autocuidado. Evidenciamos o contributo adicional destes apósitos na melhoria significativa da ferida, na redução do sofrimento da pessoa e na diminuição dos custos/gastos com materiais de penso diverso.

Referências Bibliográficas

1. Hospital Garcia de Orta E.P.E. (HGO) (2019). Parecer para disponibilização de apósitos com carboximetilcelulose (hidrofibra), prata iónica e agentes anti-biofilme para tratamento de feridas e redução da infeção e colonização destas por agentes problema nos doentes internados no HGO. Grupo de Coordenação Local do Programa de Prevenção e Controlo de Infecções e Resistência aos Antimicrobianos (GCLPPCIRA). Hospital Garcia de Orta E.P.E. Almada, 22 de agosto de 2019.
2. Direção-Geral da Saúde (2013). Orientação para a Prevenção da Infeção na Ferida Crónica. Acedido em <https://www.dgs.pt/directrizes-dadgs/orientacoes-e-circulares-informativas/orientacao-n-0192013-de-23122013-pdf.aspx>.